RELATO DE CASO: TRICOMONÍASE EM *Psittacara leucophthalmus* POSITIVO PARA HERPESVÍRUS DE PACHECO EM SÃO PAULO

Case report: trichomoniasis in *Psittacara leucophthalmus* positive for psittacid herpesvirus in wildlife care center in Sao Paulo

Beatriz Toniol[1,2], Beatriz Rodrigues Takeda[1,3*], Mayra Hespanhol Frediani[1], Ticiana Zwarg[1,3], Felipe Almeida Lucato[1], Vanessa Caldeira Olivares[1], Yasmin dos Santos Boide[1], Giovanna Silva Alves Lima[1]

[1]Divisão da Fauna Silvestre - Prefeitura de São Paulo, São Paulo, São Paulo.
[2]Universidade São Judas, São Paulo, São Paulo.
[3]Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo.

*Email do autor correspondente: biatakeda@usp.br.

Introdução: O *Trichomonas spp.* é uma doença parasitária causada por protozoários, responsável pelo aparecimento de lesões granulomatosas na orofaringe e, por vezes, sistêmica (1) apresentando emagrecimento progressivo, levando a óbito. A transmissão ocorre por contato direto/indireto, através de fômites e água contaminada (2), estando associada a aves de rapina e columbiformes (1), sendo incomum a identificação em psitacídeos. O Herpesvírus de Pacheco *(PsHV-1)* acomete diversas espécies de psitacídeos e é altamente infeccioso e agudo, causando letargia, diarreia, anorexia, sinais nervosos, respiratórios e morte súbita (3). A transmissão ocorre de forma semelhante à tricomoníase. Este trabalho relata a identificação de *Trichomonas spp.* em um indivíduo de *Psittacara leucophthalmus* positivo para Herpesvírus recebido em uma Instituição de Resgate de Fauna em São Paulo. **Relato de Caso:** Um indivíduo adulto de Periquitão-maracanã¸ macho, advindo de vida livre foi recebido em 21/03/2025, com queixa de ferimento. Ao exame clínico, sob contenção física e química, constatou-se caquexia, apatia, fratura com hematoma e edema em terço médio de tibiotarso direito e lesão constritiva em metatarso com início de processo necrótico. O paciente foi internado sob regime de quarentena para coleta de exames diagnósticos de Bornavirus, Circovírus, Herpesvírus e *Chlamydia psittaci*. Devido ao estado clínico, instituiu-se antibioticoterapia, analgesia, e imobilização, até estabilização para amputação do membro necrótico. Em 28/03, obteve-se resultado positivo apenas para Herpesvírus. Em 01/04, realizou-se a amputação da região necrótica do membro e à avaliação física, não se observou evolução de escore corporal, instituiu-se então reforço alimentar via sonda, monitoramento de peso e nova prescrição terapêutica. Em 24/04, o paciente foi reavaliado e constou-se o surgimento de lesões caseosas na base da língua, bordos da cavidade oral e coana (**Figura 1**), associadas a moderada dispneia com estertor respiratório durante à ausculta cardiopulmonar. Foram realizados os exames direto e citologia, com resultado positivo, apresentando protozoários flagelados sugestivos de *Trichomonas spp.,* além de grande quantidade de leveduras com pseudohifas compatíveis com *Candida spp*. O animal recebeu novas prescrições medicamentosas e limpeza oral para o tratamento (**Figura 2**). Em 26/04, o animal veio à óbito e foi encaminhado para necrópsia e análises histopatológicas. A necropsia revelou lesões caseosas em serosa aderidas à tegumento, presença de placas esbranquiçadas na

mucosa do esôfago e lesão circular esbranquiçada no pulmão. Ao laudo histopatológico, destacou-se em esôfago grande quantidade de bactérias gram-positivas e gram-negativas, e estruturas fúngicas dimórficas com pseudohifas sugestivas de *Candida spp*. Em pulmão, moderada pneumonia granulomatosa multifocal. **Discussão:** As lesões encontradas no indivíduo avaliado são compatíveis com as já descritas na literatura para outras espécies (1,2) e, considerando o histórico geral do animal, apresentam relação direta com o *status* de sua imunidade e condição clínica. **Conclusão**: Relaciona-se a infecção por *Trichomonas spp.* a imunossupressão causada pelo Herpesvírus, somada ao estresse da internação e exposição a outras aves carreadoras do protozoário. A associação desses patógenos representa um risco à saúde das aves de vida livre e indica sua circulação *in* e *ex situ,* destacando a relevância dos diagnósticos no monitoramento de doenças em populações silvestres.

Referências: **1)** Teixeira MH. Detecção e abordagem clínica de *Trichomonas spp* em Tucano-Toco (*Ramphastos toco*): relato de caso [Tese]. Botucatu: Universidade Estadual Paulista; 2024. Disponível em: https://hdl.handle.net/11449/295651. **2)** Martinez JPH. Avaliação da ocorrência e impacto de Trichomonas gallinae em aves [Dissertação]. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas; 2022. Disponível em: http://guaiaca.ufpel.edu.br/xmlui/handle/prefix/10042. **3)** Reis LWD, Alves SO, Lorenci MS. Doença de Pacheco – um mal silencioso para psitacídeos [Artigo científico]. Umuarama: Universidade Paranaense (UNIPAR); 2023. Disponível em: https://doi.org/10.25110/arqvet.v26i1cont.2023.9140

Palavras-chave: Doença infecto-contagiosa, protozoário, *Psittacidae*
Keywords: Infectious disease, protozoan, *Psittacidae*

Figura 1: Avaliação da cavidade oral de *Psittacara leucophthalmus*. Círculo vermelho indicando placas de *Trichomonas spp.* em coana. Círculo amarelo indicando placas em bordos da cavidade oral. Autoria: Pessoal.

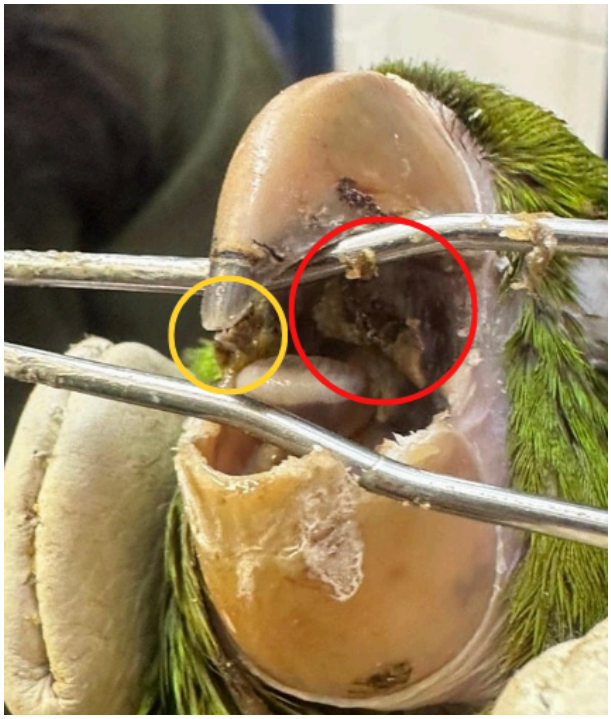

Figura 2: Placas de *Trichomonas spp*. removidas após a limpeza de cavidade oral de *Psittacara leucophthaumus*. Autoria: Pessoal.